

ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CASCAVEL – PR

Taiza Carolini FELTEN¹
Utielle Regina de OLIVEIRA
Gleison Miguel Lissemerki FERREIRA²
taisa_carol@hotmail.com
utielleregina@gmail.com

RESUMO

Introdução: Atualmente o setor educacional está influenciado pela sociedade que foi implantada a globalização, sobrecarregando assim os professores que vivenciam uma série de obstáculos como acúmulo de funções, baixa remuneração, estrutura precária na escola, desvalorização pelos alunos e a falta de participação ativa pela família no processo ensino aprendizagem todos esses fatores se implicam na qualidade de vida dos professores.

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida dos professores do ensino fundamental da escola municipal Irene Rickli no município de Cascavel – PR. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, descritivo, qualitativo que usou o instrumento WHOQOL-Bref criado pela Organização Mundial da Saúde para coletar dados sobre a qualidade de vida. Os dados passaram por análise de estatística descritiva de média e desvio padrão. **Resultados:** Sobre sua qualidade de vida, 5,6% dos pesquisados responderam que é ruim, 33,3% responderam que nem ruim nem boa, outros 55,6% afirmaram que sua qualidade de vida é boa, enquanto que para apenas 5,6% dos pesquisados sua qualidade de vida é muito boa. Satisfação com a saúde, 11,1% dos pesquisados responderam que não estão nem satisfeito nem insatisfeitos com ela, 77,8% disseram estar satisfeitos com sua saúde, enquanto que outros 11,1% afirmaram estar muito satisfeito com sua saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade de vida dos professores que trabalham nesta escola se enquadra no nível regular, precisando urgentemente de mudanças de hábitos, atitudes e ações concretas que promovam uma busca constante pela melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: qualidade de vida; professores; saúde; ensino fundamental.

Acadêmico¹

Orientador²

ESTUDO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE CASCAVEL – PR

Taiza Carolini FELTEN¹
Utielle Regina de OLIVEIRA¹
Gleison Miguel Lissemmerki FERREIRA²
taisa_carol@hotmail.com
utielleregina@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Currently, the education sector is influenced by the society that has been the victim of globalization, thus overloading teachers who experience a series of obstacles such as accumulation of functions, low remuneration, precarious structure in the school, devaluation by students and lack of active participation by the family in the learning teaching process all these factors imply in the quality of life of teachers. **Objective:** To evaluate the quality of life of elementary school teachers Irene Rickli municipal school in the municipality of Cascavel - PR. **Methodology:** A cross-sectional, descriptive, qualitative study was conducted using the WHOQOL-Bref instrument created by the World Health Organization to collect data on quality of life. Data were analyzed by descriptive statistics of mean and standard deviation. **Results:** Regarding their quality of life, 5.6% of respondents answered that it was bad, 33.3% answered that neither bad nor good, another 55.6% stated that their quality of life is good, whereas for only 5, 6% of those surveyed their quality of life is very good. 11.1% of respondents said they were neither satisfied nor dissatisfied with it, 77.8% said they were satisfied with their health, while another 11.1% said they were very satisfied with their health. **Conclusion:** It is concluded that the quality of life of the teachers who work in this school fits in the regular level, urgently needing changes in habits, attitudes and concrete actions that promote a constant search for the improvement of the quality of life.

Key words: quality of life; teachers; Cheers; elementary School.

Acadêmico¹
Orientador²

1 INTRODUÇÃO

O ritmo acelerado do processo de globalização que vive a sociedade cobra uma alta produtividade com menor mão de obra possível afetando diretamente a relação no trabalho, ocasionando, assim um caimento na qualidade de vida dos trabalhadores (COSTA, 2005). O contexto escolar também está envolvido nesse sistema capitalista, contudo vem sendo cada vez mais cobrado no processo de formação de crianças, exigindo mudanças devido a intensificação do ritmo de trabalho.

Conforme Reis (2013), o bem-estar e a qualidade de vida são de grande importância individual e coletiva no ambiente de trabalho. Sem eles o indivíduo está sujeito a não realizar bem suas tarefas, suas atividades ficam defasadas e sem qualidade de vida a docência pode não servir à emancipação pessoal e profissional, significando apenas estratégia de sobrevivência, emprego, trabalho precário.

A falta de autonomia e infraestrutura do ambiente escolar conflitos com a família de alunos e a baixa remuneração intensificam ainda mais a depreciação e desqualificação social, psicológica e social dos professores. Resultando assim em um conjunto de mal-estares gerando doenças que afetam diretamente o quadro de qualidade de vida (GOMES, 2002).

Quando se fala em trabalhar a saúde coletiva na escola deve pensar também em trabalhar a saúde individual, o que nos faz refletir sobre a saúde dos professores pois uma escola que promove a saúde deve incluir docentes saudáveis trazendo um bem-estar geral. (ROCHA, FERNANDES, 2007) O professor tem a responsabilidade de cuidar de si e ainda auxiliar em grupo para promover a qualidade de vida sendo capaz de perceber a escola como um ambiente de humanização e promotor da saúde onde o educar fuja do processo tradicional e busquem a transformações individuais e sociais (MOURA *et al*, 2007).

Nessa compreensão existe pouco conhecimento sobre a qualidade de vida dos professores na escola, principalmente sobre os docentes no ensino fundamental nos anos iniciais, que nos fazem querer saber como anda a qualidade de vida do mesmo em razão destas grandes cobranças da atualidade. Sendo assim este estudo objetivou avaliar a qualidade de vida dos professores do ensino fundamental da escola municipal Irene Rickli no município de Cascavel – PR.

2 MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido com professores da Escola Pública Municipal Irene Rickli no município de Cascavel – PR. A amostra foi composta por todos os professores que atualmente trabalham na instituição de ensino, que perfaz um total de 20 profissionais. Os professores receberam um questionário para responder, criado pela Organização Mundial da Saúde – OMS, para avaliar a qualidade de vida das pessoas, composto por questões fechadas e com escala de Likert (1 a 5). O WHOQOL-Bref, a versão abreviada do original WHOQOL-100, composto por 26 questões, sendo 2 gerais e as demais divididas em 4 domínios: Social (S), Ambiental (A), Físico (F) e psicológico (P).

Os dados coletados passaram por análise estatística descritiva, onde os dados foram inseridos no software SPSS 20.0, para tabular e realizar os cálculos de frequência, média e desvio padrão. Para correlacionar os domínios de qualidade de vida foi utilizado o teste Qui-quadrado: 5% insignificância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado um estudo sobre a qualidade de vida dos professores utilizando o método WHOQOL-BREF, onde foi aplicado 20 questionários. Com os resultados levantados na pesquisa foi possível analisar aspectos relacionados aos domínios físico, psicológico, ambiental e social para identificar possíveis problemas que interferem na qualidade de vida destes profissionais. Entre as pessoas que participaram do estudo, percebe-se que a maioria dos professores que atualmente trabalham na escola Municipal Irene Rickli são do sexo feminino, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 01 – Caracterização dos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora.

No ensino fundamental nas séries iniciais ainda é muito comum encontrar um quadro de professores formado em sua grande maioria por mulheres, isso se dá pelo fato de que até poucos anos atrás acreditarem que o magistério era exclusivamente para mulheres, e que elas tem mais facilidade para lidar com crianças pequenas.

Ao analisar as questões no geral, foi encontrada as menores médias para as questões “o quanto você precisa de algum tratamento médico para levar a sua vida diária?”, e “com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?” que teve como resultado as médias 2,05 e 2,22 respectivamente. Por outro lado, os melhores resultados foram obtidos nas questões “quão satisfeito você está com sua capacidade para o trabalho?” e “quão bem você se locomove?” ambas com média de 4,05.

A primeira questão aplicada aos pesquisados indagava sobre sua qualidade de vida. Em relação a esta pergunta, 5,6% dos pesquisados responderam que é ruim, 33,3% responderam que nem ruim nem boa, outros 55,6% afirmaram que sua qualidade de vida é boa, enquanto que para apenas 5,6% dos pesquisados sua qualidade de vida é muito boa.

Como pode ser observada na tabela abaixo a média para esta questão foi de 3,61, o que de acordo com a análise do instrumento aplicado Whoqol-Bref este resultado obtido se enquadra em uma faixa (regular: 3 até 3,9) que estabelece a qualidade de vida como sendo regular.

Na segunda questão que também deveria ser analisada separadamente, questionava sobre a satisfação com sua saúde. Sobre esta pergunta, 11,1% dos

pesquisados responderam que não estão nem satisfeito nem insatisfeitos com ela, 77,8% disseram estar satisfeitos com sua saúde, enquanto que outros 11,1% afirmaram estar muito satisfeito com sua saúde.

Para esta questão foi obtida uma média de 4,00, o que de acordo com a análise realizada a partir do instrumento aplicado, está na faixa (boa: 4 até 4,9) onde apresenta a satisfação com sua saúde como sendo boa.

Tabela 1 – Resultados das questões 1 e 2 do questionário Whoqol-Bref

Questão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Média	Desvio Padrão	Variância
Como você avalia sua qualidade de vida?	2	5	3,61	0,70	0,49
Quão satisfeito você está com sua saúde?	3	5	4,00	0,49	0,23

Fonte: Elaborado pela autora.

Segundo o estudo realizado por Martinez, Vitta e Lopes (2009), quanto maior for a carga horaria do professor, maiores serão os malefícios a qualidade de vida, especialmente os referentes à relação com meio ambiente e aos fatores psicológicos. Assim, o que fica exposto é um docente sem tempo para cuidar de si, dos filhos, do lazer, da saúde, das atividades domésticas.

De certa forma, isso também fica caracterizado nos resultados apresentados por domínios, onde percebe-se que as médias obtidas apresentam valores aproximados que não ultrapassam a categoria de regular (regular: 3 até 3,9), o que, aliás, é um sério indicativo de que precisa-se de mais informação e investimento em qualidade de vida.

Tabela 2 – Resultados por domínios do Whoqol-Bref

Domínio	Valor Mínimo	Valor Máximo	Média	Desvio Padrão	Variância
Físico	1	5	3,23	0,77	0,65
Psicológico	1	5	3,47	0,74	0,59
Relações Sociais	3	5	3,85	0,57	0,33
Meio Ambiente	1	5	3,35	0,74	0,57

Fonte: Elaborado pela autora.

Contudo, pode-se afirmar que nunca foi tão difícil ser professor como nos dias de hoje. A trajetória da profissão docente está ligada com a história da educação escolar e com os impasses e desafios enfrentados. O docente, ultimamente, se depara com um processo de valorização/desvalorização, crítica e perda de identidade (HAGEMEYER, 2004).

A docência é uma profissão de alto risco físico e mental devido as condições do ambiente físico de trabalho e as relações no seu ambiente (PENTEADO, PEREIRA, 2007).

Se pegar os dados levantados neste estudo e fazer um paralelo com os dados apresentados por Batista *et al* (2013) em seu estudo, tem-se sérios indicativos de que há uma forte ligação com a grande parte das licenças e afastamentos do trabalho dos professores de educação fundamental que possuem como causa quadros depressivos e, assim, se torna necessário um olhar especial para a compreensão do adoecimento nessa categoria profissional.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida dos professores do ensino fundamental da escola municipal Irene Rickli no município de Cascavel – PR. Foram analisadas questões que englobaram os domínios físico, psicológicos, relações sociais e meio ambiente, onde foi possível constatar algumas fragilidades, que refletem diretamente na qualidade de vida dos professores.

Percebe-se que estes profissionais enfrentam uma rotina diária muito cansativa, estressante, e muitas vezes gasta parte do seu tempo ocioso para preparar aulas ou corrigir provas deixando de lado coisas importantes, como família, amigos, momentos de lazer e recreação, em alguns casos mais extremos relaxando com sua saúde, seu próprio corpo, perdendo sua autoestima.

Diante de todas as variáveis analisadas no decorrer deste estudo, pode-se concluir que a qualidade de vida dos professores que trabalham nesta escola se enquadra no nível regular, precisando urgentemente de mudanças de hábitos, atitudes e ações concretas que promovam uma busca constante pela melhora da qualidade de vida. Ressaltando que uma boa qualidade de vida, reflete diretamente na saúde e desempenho profissional, sugere-se que novos estudos sejam realizados sobre este tema, com intuito

de trazer novos conhecimentos que possam corroborar para que os professores tenham uma vida profissional mais produtiva e saudável.

REFERÊNCIAS

BATISTA, J. B.V., CARLOTTO, M. S., MOREIRA, A. M. **Depressão como causa de afastamento do trabalho: um estudo com professores do ensino fundamental.** Psico. n. 2, v. 44, 2013.

COSTA, W.C. **O processo de globalização e as relações de trabalho na economia capitalista contemporânea.** Ciências Sociais PUCSP. v, 18/19. p, 117-134.2005.

GOMES L. **Trabalho multifacetado de professores/as: a saúde entre limites.** 2002. 127f.Dissertação Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública-Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro 2002.

HAGEMEYER, R. C. C. **Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança.** n. 24, p. 67-85, UFPR. 2004.

MARTINEZ, K. A. S. C., VITTA, A e LOPES, E. S. **Avaliação da qualidade de vida dos professores universitários da Cidade de Bauru - SP.** Salusvita, Bauru, v. 28, n. 3, p. 217-224, 2009.

MOURA, J. B. V. S., LOURINHO, L. A, VALDÊS, M. T. M., FROTA, M. A, CATRIB A. M. F. **Perspectivas da epistemologia histórica e a escola promotora de saúde.** *História, Ciências, Saúde.* v.14, n.2, p.489-501, Manguinhos; 2007.

PENTEADO, R. Z.; PEREIRA, I. M. T. B. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. *Revista de Saúde Pública, São Paulo*, v. 41, n. 2, p. 236-243, 2007.

REIS, Briana. Manzan; **Trabalho docente e qualidade de vida.** *Revista Encontro de Pesquisa em Educação, Uberaba*, v. 1, n.1, p. 37-48, 2013.

ROCHA V. M.; FERNANDES M. H. **Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador.** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, 2007. *J Bras Psiquiatr.*;57(1):23-27. 2007.